

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
SISTEMA NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

LARAH FERNANDES MATEUS

**RELEITURA DOS FIGURINOS TEATRAIS PARA A PEÇA O AUTO DA
COMPADECIDA**

CRICIÚMA

2022

LARAH FERNANDES MATEUS

**RELEITURA DOS FIGURINOS TEATRAIS PARA A PEÇA O AUTO DA
COMPADECIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Tecnólogo no curso de Tecnologia em Design de Moda da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC/SENAI.

Orientadora: Prof. ^a Ma. Maria Julia de Lima Dassoler

CRICIÚMA

2022

LARAH FERNANDES MATEUS

**RELEITURA DOS FIGURINOS TEATRAIS PARA A PEÇA O AUTO DA
COMPADECIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Tecnólogo no curso de Tecnologia em Design de Moda da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC/SENAI, com linha de pesquisa em Cultura e Historicidade-Aspectos Socioculturais para a moda

Criciúma, 20 de Junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Maria Julia de Lima Dassoler - Mestra - (UDESC) - Orientadora

Prof. Márcia Elisa Madeira Trevisol - Mestra (UNIFESP)

Prof. Leticia Casagrande Dal Bello - Mestra (UDESC)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente e especialmente à minha orientadora Maria Júlia Dassoler, que participou de todos os momentos como minha principal incentivadora do projeto, procurando sempre me acolher e orientar da melhor maneira possível, focando em me auxiliar e acalmar em todos os momentos do processo.

Um agradecimento especial também à minha mãe Vanusa e ao meu pai Eraldo, que não deixaram de acreditar no projeto em nenhum momento e estiveram presentes em todos os momentos do processo desde o início me incentivando com muita força e energia positiva até o fim.

Meus agradecimentos especiais também às minhas chefes Taiana e Bruna, que me apoiaram e incentivaram, facilitando o tempo de desenvolvimento, cedendo horas e dias de trabalho para focar no desenvolvimento do projeto.

Agradeço também a todos os meus amigos que estiveram todo o momento me mandando forças e me incentivando a não desistir do projeto para adquirir cada vez mais conhecimento e seguir em frente.

“Arte pra mim não é produto de mercado. Podem me chamar de romântico. Arte pra mim é missão, vocação e festa.”

Ariano Suassuna

RESUMO

A pesquisa possui como objetivo fundamental apresentar a origem do teatro e como ele se formou a partir dos anos, com foco fundamental na evolução e representação que ele possui diante da sociedade. Nas primeiras páginas da revisão bibliográfica, a pesquisa traz em evidência onde o teatro iniciou e de onde surgiram as suas origens e primeiras manifestações, tendo em vista suas primeiras manifestações artísticas durante o decorrer do tempo. Ao continuar a pesquisa foi possível identificar alguns pontos importantes e significativos do teatro, como suas características frente a sociedade e como um personagem pode se conectar e comunicar com o público através dos seus figurinos teatrais. É colocado em evidência a importância do figurino de um espetáculo e como ele pode ter influência total sobre uma peça de teatro, trazendo aspectos importantes como época, cultura, clima ou situações econômicas de onde se passa o espetáculo. Na continuação do projeto é recorrente a apresentação de reflexões entre o figurino e a moda, em que alguns autores identificam o figurino como fonte principal, única e exclusiva do figurinista, enquanto outros citam como um profissional da área de moda pode se tornar um figurinista e pode obter ligação direta com o figurino e o teatro a partir dos desenhos e das expressões artísticas que uma vestimenta de moda e um figurino possuem mesmo estando em posições diferentes dentro da sociedade. É colocado em evidência os processos de desenvolvimento de um figurino e como acontecem as etapas de produção de um figurino desde o momento inicial até o resultado final na estréia do espetáculo. Ao final do projeto é colocado em prática todo o estudo desenvolvido durante a pesquisa, sendo realizada a releitura de personagens marcantes da peça “O auto da compadecida”, trazendo aspectos importantes e culturais que o figurino de cada personagem possui e mostrando esses mesmos aspectos para a atualidade.

Palavras-chave: Teatro. Arte. Figurino

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Teatro ao ar livre	15
Figura 2 - Gravura Rupestre	16
Figura 3 - Ritual Jesuíta	17
Figura 4 - Pintura Indígena	19
Figura 5 - Máscaras Gregas	20
Figura 6 - Mapa mental figurino	26
Figura 7 - Mapa mental do detalhamento da revisão bibliográfica	28
Figura 8 - Personagem Dora	30
Figura 9 - Personagem Severino	31
Figura 10 - Personagem João Grilo	32
Figura 11 - Personagem Padre João	33
Figura 12 - Releitura Dora	34
Figura 13 - Releitura Severino	35
Figura 14 - Releitura João Grilo	36
Figura 15 - Releitura Padre João	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
AC	Antes de cristo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 TEATRO, ARTE E CULTURA	14
2.1 TEATRO NO BRASIL	16
3 FIGURINO	18
3.1 IMPORTÂNCIA DE UM FIGURINO TEATRAL	22
4 DESENVOLVIMENTO DE UM FIGURINO	24
5 METODOLOGIA	27
6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	29
6.1 PEÇA DE TEATRO “O AUTO DA COMPADECIDA”	30
6.1.1 PERSONAGEM “DORA”	31
6.1.2 PERSONAGEM “SEVERINO DE ARACAJÚ”	32
6.1.3 PERSONAGEM “JOÃO GRILO”	32
6.1.4 PERSONAGEM “PADRE JOÃO”	33
6.2 RELEITURA DOS PERSONAGENS DA PEÇA DE TEATRO “O AUTO DA COMPADECIDA”	34
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

O teatro surgiu no século IX a.C com o intuito de se conectar e comunicar entre a ficção e a realidade. Esse está ligado a um conjunto de ações que despertam o interesse das pessoas perante situações que aconteçam ou não durante o cotidiano. Uma peça pode representar uma realidade ou apenas uma imaginação, dependendo da forma como é escrita. Juntamente com o teatro, surgiu a necessidade de criar figurinos que conseguissem transmitir e caracterizar os aspectos de um personagem, seus sentimentos, gostos e intenções durante a história, procurando sempre deixar em evidência a época histórica que está se a peça.

No teatro são construídas inúmeras etapas de criação até a etapa final e apresentação da peça, dentre elas o figurino, que pode ser capaz de se conectar e conversar com o espectador a partir dos aspectos culturais, pessoais ou econômicos do personagem. É realizado um estudo sobre cada uma dessas características, até o momento exato da construção. Após finalizado esse estudo, é possível traçar um perfil específico do personagem e construir um figurino que se adeque ao perfil e ao contexto da peça. Como resultado dessa construção, o figurino consegue exercer um papel importante no decorrer da peça, tais como a identificação de cada personagem que está sendo apresentado, as suas características, suas crenças, sua personalidade e intenções dentro da peça.

Considerando a peça teatral “O auto da compadecida”, escrito por Ariano Suassuna em 1955, pode-se dizer que a obra possui aspectos importantes em seus figurinos, tais como a identificação marcante de cada personagem, trazendo uma forte característica da época e o lugar onde ela está sendo vivenciada. Assim sendo, a presente pesquisa busca analisar como a peça seria desenvolvida atualmente, considerando os aspectos existentes no período de criação da obra, os costumes da época e a situação econômica. Busca-se realizar uma relação entre o passado e o presente, a partir da releitura dos figurinos, de maneira que os adeque ao contexto sociocultural atual. A peça foca em se utilizar de sátiras para a base da construção de sua história, mostra as intenções e ações de pessoas influentes e poderosas dentro da sociedade. Ela explicita como funciona a base cultural e econômica da época e a forma como utilizam do privilégio que possuem perante a minoria,

situação vivenciada e existente até os dias atuais dentro da política e de pessoas que possuem maior influência sobre outras, causando uma forte disputa de ego e valores.

A peça traz uma forte representação da cultura brasileira, colocando referências em forma de sátiras durante o decorrer da história. Pode-se ter como exemplo a mudança de comportamento de um mesmo indivíduo, que por invenções e ilusões de outra pessoa, adquire poderes inexistentes e sem embasamentos comprovados, mas que indiferente dessas invenções, consegue o respeito e a atenção necessária dentro da sociedade, que até então não conseguiria por não possuir a voz ou o poder necessário. Neste sentido se coloca que uma peça de roupa pode servir como forma de expressar e entender esses problemas que continuam e permanecem atuais.

A partir de uma releitura, busca-se compreender como seria possível traduzir e buscar trazer os mesmos personagens para os dias atuais, mesmo que ainda possam não possuir os mesmos gostos ou a mesma personalidade e características em relação ao tempo em que foi desenvolvido. A peça, apesar de uma referência importante da cultura brasileira, sofreu mudanças e a releitura é a forma mais clara de realizar esse entendimento de como a peça poderia ser construída e apresentada hoje.

Há grande importância de tempo e espaço, e o quanto uma peça de roupa pode se tornar fundamental para um bom entendimento de uma peça teatral. A produção e criação de um figurino exige responsabilidade e um alto nível de conhecimento de quem estará produzindo. É preciso conhecer a peça, o personagem, suas características físicas e mentais e a época que ele irá vivenciar. Com base nas informações obtidas acerca do teatro e procurando entender a relevância que possui dentro da sociedade, o estudo tem como principal questão a seguinte pergunta: Como transformar figurinos de teatro marcantes e comunicativos de sua época para uma representação atual? Como consequência, é realizado o desenvolvimento de uma releitura do figurino de personagens da obra *O auto da compadecida*, a fim de trazê-lo para a atualidade e representar os aspectos sociais, culturais e políticos contemporâneos. Definiu-se como objetivos específicos: (1) Compreender as relações históricas, sociais e culturais com o teatro; (2) Estudar as características e conceitos dos figurinos de teatro; (3) Conhecer como é o processo

de desenvolvimento de um figurino de teatro; (4) Averiguar como transformar um figurino clássico de teatro por meio de uma releitura.

Tratando-se de uma pesquisa aplicada, com evidência em pesquisa bibliográfica, colocando em prática a releitura de figurinos de personagens teatrais para a peça “O auto da compadecida” por meio de estudos científicos e documentados como livros, artigos e pesquisas bibliográficas.

Este projeto é evidenciar e analisar a história e origem do teatro e dos figurinos teatrais, a conexão entre o figurino de teatro e a moda e como eles podem influenciar de maneira positiva dentro da sociedade, sendo assim, colocando em evidência como é possível realizar a releitura de figurinos que ainda retratam a sociedade atual utilizando os mesmos personagens de uma época atrás.

2 TEATRO, ARTE E CULTURA

De acordo com o Dicionário online Michaelis, teatro significa “Arte que consiste em tornar uma história visualmente verdadeira, com a participação de atores, que falam e atuam num palco, e de dramaturgos, diretores, cenógrafos etc” (TEATRO, 2015). Isto é, pode-se caracterizar o teatro como sendo uma representação artística de acontecimentos histórico-culturais, presente na cultura de diversos povos (JÚNIOR, 1980).

Mesmo possuindo origem na Grécia Antiga, o teatro já acontecia de inúmeras outras maneiras dentro de outras culturas e povos. Inicialmente manifestou-se de maiores formas artísticas em movimentos religiosos. A civilização egípcia, por exemplo, utilizava de representações dramáticas para se expressar entre seus povos. A princípio de forma religiosa para exaltar suas divindades da mitologia egípcia, três mil e duzentos anos antes de Cristo já existiam essas representações, portanto, foram adquiridas na Grécia através do Egito (JÚNIOR 1980).

Mesmo que a originalidade não tenha sido inicialmente apresentada na Grécia, até os dias atuais ela é considerada o berço do teatro para o mundo ocidental, pois após sua chegada à Grécia, o teatro desenvolveu inúmeras modificações, as quais contribuíram para esse aprimoramento se tornar consideravelmente marcante (JÚNIOR, 1980).

Grande parte dessa forte influência sobre o teatro se tornou mais visível após o autor e ator Thespis, na Grécia, realizar apresentações rodando a cidade utilizando um veículo como palco principal para as suas atrações. Isso deu início à construção de espaços ao ar livre que comportam centenas de pessoas, sendo uma das únicas fontes de diversão da época (JÚNIOR, 1980).

Figura 1 - Teatro ao ar livre



Fonte: Infoescola

O teatro e as suas representações artísticas caminham juntos e possuem forte bagagem cultural e histórica. A cultura está diretamente ligada às ações do ser humano e todas as suas decisões, atitudes e comportamentos são definidos com base em sua natureza original. A forma que um ser humano aprende e repassa ensinamentos para o próximo pode ser entendido como cultura (COURTNEY, 1980).

A arte e a cultura possuem uma conexão importante entre elas. Desde o início dos tempos o ser humano se mostra criativo por meios de sobrevivência e necessidade de explorar a criatividade se torna uma exigência humana de sobreviver, trazendo um sentido claro sobre cultura. Para a humanidade o teatro teve papel fundamental como o primeiro prazer literário que possuíam, servia também como um ótimo instrumento educacional (COURTNEY, 1980).

Mesmo diante de suas formas mais primitivas, o homem realiza a sua necessidade de desenvolver maneiras criativas de sobrevivência. Os caçadores sentiam a necessidade de explorar melhor a natureza e suprirem suas necessidades e carência a partir da criação de desenhos e expressões criativas, mesmo que de forma sutil (MACEDO, 2000). A Figura 2 identifica uma das inúmeras artes rupestres encontradas gravadas nas paredes antigas e mostra como a arte se comunica e

¹ Disponível em <https://www.infoescola.com/artes/historia-do-teatro/> Acesso em: 15 jun, 2022.

consegue expressar desde o início dos tempos.

Figura 2 – Gravura rupestre



Fonte: Toda Matéria, 2022²

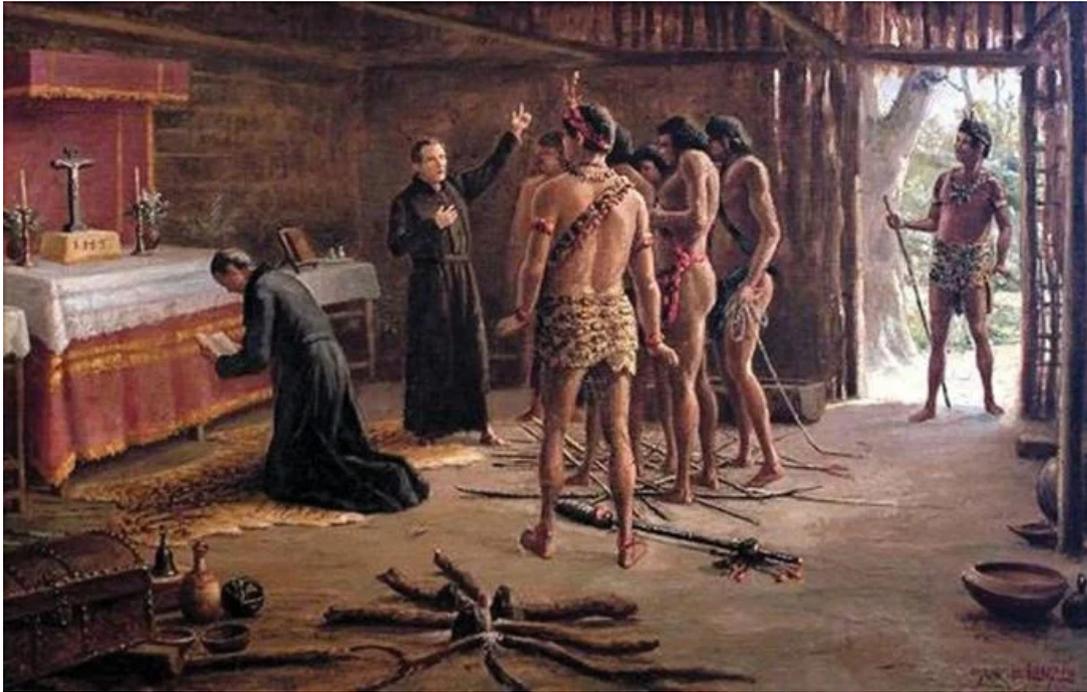
A partir de inúmeras formas de se desenvolver e lutar pela sobrevivência, eram desenvolvidos mantos a partir da pele animal, para proteger o ser humano do intenso frio que passavam. Os costumes e vestimentas fazem parte do cotidiano das pessoas regularmente e isso acontece por séculos. No início dos tempos as vestes eram entendidas como um meio de sobrevivência, mas também de criatividade, expressão e além de tudo comunicação. (MACEDO, 2000).

2.1 TEATRO NO BRASIL

As primeiras aparições artísticas e teatrais no Brasil se encontram por volta do século XVI, onde os jesuítas através de ritos religiosos apresentavam em catequeses, igrejas ou escolas, principalmente ligados a apresentar a história e vivência de santos (POMMES, [20-]). Na figura abaixo é possível observar os jesuítas procurando catequizar os indígenas por meio de apresentações religiosas.

² Disponível em: <https://www.google.com.br/amp/s/www.todamateria.com.br/arte-rupestre/amp/>. Acesso em: 20 junho 2022.

Figura 3 - Ritual jesuíta



Fonte: Portal das missões, 2022³

Com o passar do tempo, as manifestações jesuítas obtiveram declínio significativo, o que resultou em uma diminuição das representações teatrais da época, apenas representadas aleatoriamente e de forma não tão presente, as formas teatrais presentes aconteciam através de manifestações religiosas, cerimônias ou até mesmo rituais diretamente ligados a religião (POMMES, [20-]).

Em 1833, deram início às primeiras regularizações do teatro, juntamente com a criação e desenvolvimento da censura conservadora. Após o surgimento do romantismo, o teatro iniciou com o tradicional nacionalista acompanhado da tragédia, que por sequência iniciou o surgimento da comédia e sátiras com os costumes brasileiros por Martins Pena (POMMES, [20-]).

Por volta de 1900 a 1930, historiadores e críticos cogitava falar sobre decadência em decorrência dos rumos que o teatro poderia estar tomando, assinalando e concordando apenas com as revistas, dramas, farsas apelativas que iam contra e em confronto com as companhias estrangeiras que traziam para o Brasil a comédia brasileira (POMMES, [20-]).

³ Disponível em:

<https://www.portaldasmissoes.com.br/site/view/id/1420/reducoes-jesuititas---resumo---1º-e-2º-periodo.html>.

Acesso em: 20 junho 2022.

No Brasil, as peças históricas e culturais realizadas a tempos atrás possuem importância significativa, ainda que atualmente possuem maneiras de melhorias a partir de teatros musicais e entre outras formas de evolução (CACCIAGLIA, 1980).

Autores jovens possuem a facilidade de colocar em evidência peças histórias de época para a atualidade a partir de sátiras e momentos atuais que possuem conexão com a peça (CACCIAGLIA, 1980). Cacciaglia (1980) conclui que o futuro do teatro brasileiro é promissor acerca de que jovens estejam a frente do teatro conseguindo adquirir novas formas de retratar essa importante cultura brasileira.

3 FIGURINO

Figurino é o desenho ou estampa que representa o modelo de roupa, geralmente confeccionado por estilistas (FIGURINO, 2022). Desde o início, em nenhum período evidente da história o homem se contentou com a sua aparência inicial, de alguma forma sempre buscou modificá-la da forma que o melhor agradasse (LEITE, 2002).

Inicialmente, o teatro era visto apenas como um evento social, diferente de uma intervenção artística e cultural (VIANA, 2010).

No seu ritual ou na sua festa a uma identidade sobrenatural, contando a história do seu povo ou imitando a natureza, toda a sociedade era criadora, atuante espectadora não de um evento artístico-cultural, mas de uma cerimônia que reforça um elo entre os membros da comunidade para a sua sobrevivência imediata (ORTOLAN, 2020, p.8).

As inúmeras maneiras e etapas de criação de superfícies flexíveis como o pano surgiram com a necessidade de se reinventar e modificar suas formas originais, cada etapa produzida possui etapas diferentes de desenvolvimento conforme a sua civilização de nascimento (LEITE, 2002).

As formas mais comuns e acessíveis à época se iniciaram com as pinturas corporais, como argilas ou tatuagens, ou apenas utilizando algum manto sobre o corpo que proporcionasse alguma forma de se sentirem diferentes e melhores com a sua aparência (LEITE, 2002). A Figura 4 mostra as pinturas corporais indígenas:

Figura 4 - Pintura Indigenea



Fonte: Escola da Inteligência, 2018⁴

Com o passar dos anos, o figurino se desenvolveu junto ao teatro, dentro de três supostas origens, rituais ou festas religiosas, o ato do conto de histórias ou das imitações. As maneiras como as pessoas se atentam aos rituais religiosos para se utilizarem de máscaras, danças, figurinos ou músicas para expressarem suas crenças e vontades dentro da religião (ORTOLAN, 2020).

Considerando também o instinto narrativo do ser humano de contar histórias através de seus pensamentos criativos e suas crenças sobre a vida, surge a necessidade de uma maior expressão através do uso de fantasias, máscaras e figurinos durante a história (ORTOLAN, 2020).

Quando a imitação se torna presente, os figurinos possuem ainda um significado importante diante das expressões e ações do ser humano, a partir do momento que a imitação de ações normais do cotidiano se tornam artísticas e criativas através da encenação (ORTOLAN, 2020).

De acordo com Ortolan (2020) o teatro teve seus primeiros resquícios na Grécia, inicialmente nas cerimônias religiosas, como ritos de adoração se utilizando de figurinos e máscaras que conseguissem expressar e comunicar de forma inicial o que pretendiam expressar. As máscaras (Figura 5), eram o foco principal e inicial de identificação de um personagem.

⁴ Disponível em:

<https://escoladainteligencia.com.br/blog/como-abordar-a-diversidade-cultural-indigena-na-sala-de-aula/>. Acesso em: 20 junho 2022.

Figura 5 - Máscaras Gregas



Fonte: Toda Matéria, 2022⁵

As máscaras gregas são caracterizadas por suas funções importantes de identificar o personagem, de maneira correta e concisa com a sua personalidade. O figurino, por sua vez, carrega consigo a importância de significar cada detalhe do traje, de acordo com a distinção de cada personagem (SCHOLL et al., 2009).

De acordo com Souza e Ferraz (2013), o figurino possui ligação direta e única com o figurinista, responsável pela produção de trajes especificamente direcionados aos personagens, intérpretes, bailarinos, apresentadores e outros, diante dessas etapas, pode-se dizer que o figurino se originou somente após a necessidade e utilidade da moda por séculos apenas com outros sentidos. Leite (2002) explica sobre a ligação entre o figurino e a moda: de acordo com a autora, os dois caminham lado a lado, porém, é inevitável a necessidade de diferenciá-los. O figurino está diretamente ligado à fantasia, ficção ou imaginação, a moda, por outro lado, continua ao lado de um sistema industrial e de mercado (LEITE, 2002).

⁵ Disponível em:

<https://escoladainteligencia.com.br/blog/como-abordar-a-diversidade-cultural-indigena-na-sala-de-aula/>. Acesso em: 20 junho 2022.

Ainda assim, no início do século XX, os figurinistas e estilistas colaboravam em pé de igualdade, o que se pode observar por parcerias como Elsa Schiaparelli/Dali e Coco Chanel/Jean Cocteau. Parcerias que a Bienal de Florença de 1997, tentou resgatar, lançando como tema Arte/Moda e propondo colaborações entre renomados artistas e estilistas (LEITE, 2002).

É possível entender as peculiaridades e diferenças de um figurino de teatro para uma vestimenta de moda, pois a partir do desenvolvimento dos mesmos, podem existir inúmeros fatores que os diferenciam mesmo estando indiretamente interligados (LEITE, 2002).

A forte relação entre os figurinos e a moda estão relacionadas através dos signos que eles podem representar. Os trajes de cena podem significar detalhes importantes na construção de um personagem, assim como a moda consegue identificar significados relevantes sobre as pessoas e como elas podem se comunicar dentro da sociedade (SCHOLL et al., 2009).

Alison Lurie (1997) traz em prática alguns pontos importantes sobre a linguagem que a indumentária exerce dentro da comunicação em sociedade. Afirma também a funcionalidade que uma peça de roupa exerce na forma como uma pessoa será entendida em algum evento social sem precisar dizer ou comunicar-se de forma literal.

Alguns pontos como idade, classe ou gênero, são pontos suscetíveis de conhecimento através da roupa, mesmo que as informações não necessariamente sejam verdadeiras. São, de alguma forma, extraídas a partir do entendimento da sociedade pelo exterior que é enxergado (LURIE, 1997).

Mesmo possuindo significados marcantes, além da construção histórica a partir da indumentária, é possível entender também de forma artística e expressiva a maneira como um indivíduo utiliza suas vestes (SCHOLL et al., 2009). Girard e Ouellet (1980) e Silva (2005) concordam que o figurino pode ser entendido como uma base construída a partir de roupas, acessórios, sapatos e maquiagens, que por sua junção conseguem vestir o ator de uma peça de teatro. Todavia, acima disso o figurino pode-se mostrar muito além do que é visto, sendo chave indispensável para o desenvolvimento de uma peça. Ghisleri (2001, por sua vez, afirma a ideia de que o figurino precisa interagir e se conectar com o personagem e o público, conseguindo colocá-lo em evidência como elemento principal de comunicação, tempo e

representação.

Leite e Guerra (2002) complementam com uma comparação aos rituais religiosos ou místicos, nos quais o traje possui importância significativa em seus ensinamentos e, muitas vezes, consegue caracterizar um personagem ou algo que necessite de uma comunicação visual para ser compreendido, como por exemplo o figurino de teatro.

3.1 IMPORTÂNCIA DE UM FIGURINO TEATRAL

O figurino possui forte influência entre o personagem e o público, tais como uma importância indispensável e considerável para um bom desenvolvimento da peça (LEITE; GUERRA, 2002).

Além da importância visual, o figurino propõe grande influência durante a apresentação e criação do espetáculo, precisando transmitir os aspectos sociais, culturais ou econômicos do personagem, podendo caminhar entre a expressão e comunicação do ator com o público (LEITE; GUERRA, 2002).

O papel de comunicar e a importância dessa função de um figurino é exemplificado por Holt (2001), o qual cita a necessidade de um bom desenvolvimento dessa peça e de suas características fundamentais. Sendo assim, atingindo o intuito de comunicar parte inicial e importante da personalidade de um personagem antes que ele precise se comunicar de forma verbal com o público.

A forma como o figurino se conecta e dispõe de uma narrativa direta e objetiva com o público, desenvolve-se a partir da criação dessa vestimenta. Ressalta-se que, normalmente, esses possuem orçamentos reduzidos, o que limita a capacidade criativa de desenvolver um figurino. Sendo assim, alguns detalhes e acabamentos se tornam detalhes deixados de lado, levando em consideração a distância de um figurino para o público, podendo realizar essa comunicação e interação por longa distância.

Pallottini (1989, p.64) afirma que

A primeira impressão desenvolvida é a visual, o espectador por sua vez possui um entendimento inicial referente ao que o personagem apresenta de forma física. A forma física de apresentação é marcada como uma primeira impressão importante referente ao personagem, como sua idade,

época em que ele está vivenciando, suas características e algumas vezes seus gostos.

Para Lurie (1997), o figurino não caracteriza apenas o ato de vestir-se para um evento, mas também de uma cerimônia importante na qual foi imposto uma veste de gala como parte fundamental do evento. O figurino pode se obter da função de causar uma percepção imaginativa dos espectadores, onde o personagem consegue, a partir da vestimenta, utilizar o processo criativo como maneira eficaz na percepção e identificação de uma peça.

A possibilidade de se tornar outra pessoa, de demonstrar outros gostos, outras culturas e acima de tudo entender o seu real significado, o figurino representa uma figura mágica, um poder de expressão e representação. O personagem pode caminhar entre diferentes propostas e possibilitar um entendimento diferente para cada espectador que o assiste (GHISLERI, 2005).

As inúmeras maneiras de enxergar e entender um personagem mostram como o figurino pode se estender a um grande leque de possibilidades, fornecendo informações que contribuem para sua caracterização e comunicação com o público. As peças desenvolvidas possuem um processo de criação importante, pensado nas interpretações do público, o personagem possui essa intenção de brincar e conversar com os pensamentos de cada espectador que o assiste.

4 DESENVOLVIMENTO DE UM FIGURINO

Existem diversas etapas diante da criação de um figurino teatral. O figurino se torna fundamental para a contribuição na criação e no desenvolvimento do espetáculo. É indispensável que aconteça uma roteirização de produção mesmo que inconsciente, porque os figurinistas são capazes de reproduzi-las sem total conhecimento de que estão seguindo um roteiro (LEITE; GUERRA, 2002).

Normalmente as etapas de produção são divididas em três etapas fundamentais, como o (1) pré, (2) durante e o (3) pós. A (1) pré-produção funciona anteriormente ao espetáculo, quando o figurinista precisa estudar cada processo que será realizado e de onde ele poderá tirar essas informações por meio de estudos específicos sobre a peça (LEITE; GUERRA, 2002).

(2) Durante o processo existem inúmeras etapas que precisam estar alinhadas corretamente para um bom funcionamento. Além disso, é necessária uma boa estrutura na construção dos figurinos para que a comunicação desenvolvida para a peça fique de forma clara e expressiva no resultado dos figurinos (LEITE; GUERRA, 2002).

O processo de criação possui como etapa inicial um bom entendimento da peça. É realizada uma leitura de enredo e uma pesquisa a fundo sobre do que irá se tratar a peça. Em seguida, é feita uma reunião de equipe, na qual é preciso coletar as informações necessárias, e como se dará a continuação do espetáculo. Algumas informações necessárias como o conceito do figurino e as características do personagem que irá vesti-lo, são indispensáveis para o decorrer claro da peça (LEITE; GUERRA, 2002).

Drumond (2021) descreve o figurino como peça fundamental para durante a construção da imagem, assim como a vestimenta é capaz de representar época, período, sua visão política dentro da sociedade e faixa-etária. Dentro do desenvolvimento de um figurino existem várias etapas divididas entre, cores, texturas, modelagem, recorte entre outros fatores que contribuem para uma clareza na apresentação de um personagem (DRUMOND, 2021).

O cotidiano de um figurinista e toda sua equipe de assistência possui um tempo apertado e corrido diante a criação de um espetáculo, os figurinos precisam estar alinhados com o tempo estimado da peça e dentro dos orçamentos permitidos

e especificados (DRUMOND, 2021).

Drumond (2021) deixa em evidência a relação entre moda e figurino e afirma a necessidade de um produtor ou estilista de moda conhecer o mundo das artes e possuir bom conhecimento histórico e cultural para o desenvolvimento correto de um figurino.

Leite; Guerra (2002) afirmam que o figurino de teatro necessita de traços marcantes e chamativos para conseguir se comunicar, a melhor forma possível com o público, a fim de que consigam entender com clareza o que se passa durante o espetáculo, mesmo que com uma distância considerável entre a plateia e o palco.

Muitas vezes alguns figurinos de teatro são considerados marcantes e extravagantes, justamente por suas vestes expressivas através do seu desenvolvimento. Isso acontece por possuírem as necessidades básicas para serem entendidos com facilidade (LEITE; GUERRA, 2002).

A construção do espetáculo possui influência considerável dos figurinos que serão utilizados na peça. Acima do ato de vestir o figurino, caminha entre as etapas tanto de estático e funcional como a maneira como ele pode representar e se expressar um indivíduo (LEITE; GUERRA, 2002).

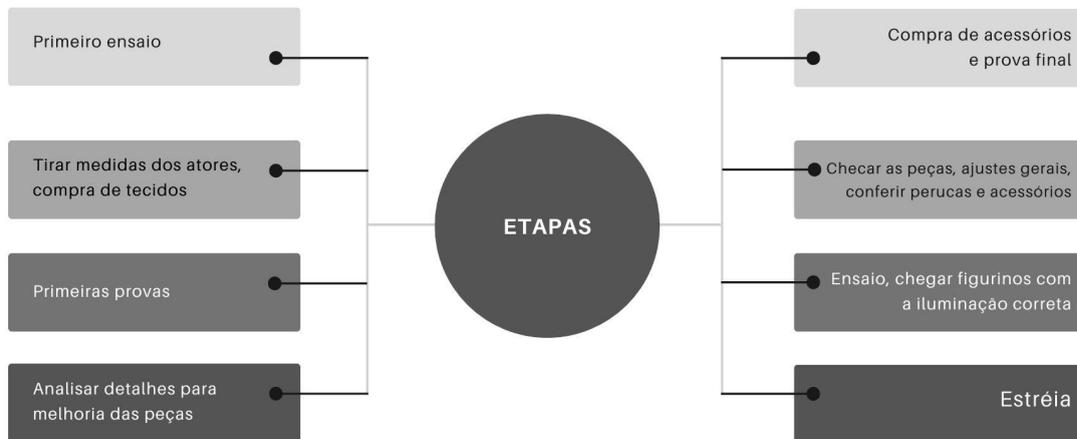
Um figurino consegue percorrer cada cena através do corpo e dos movimentos do ator, podendo representar a personalidade, idade ou até mesmo a profissão do personagem. Isso possibilita e facilita a comunicação com o público, sendo assim, é necessário total conhecimento da peça para ocorrer um bom resultado final da vestimenta (LEITE; GUERRA, 2002).

Diante do desenvolvimento de um figurino é necessário conhecimento amplo e com foco total nas especificações da peça, as especificações do local, época e até mesmo o clima em que se passa a peça (MUNIZ, 2004).

Muniz (2004) cita novamente sobre a importância e relevância do clima para a construção dos figurinos, onde é necessário possuir coerência entre as características do personagem, a peça e os aspectos culturais que estão inseridos dentro do espetáculo.

A partir de um mapa mental (Figura 6) é possível identificar com clareza as etapas existentes dentro do processo de criação e desenvolvimento de um figurino (LEITE E GUERRA, 2002).

Figura 6 - Mapa Mental Figurino

Desenvolvimento de um figurino

Fonte: autoria própria, 2022

As etapas dentro do processo criativo de um figurino são fundamentais para desfrutarem de um bom resultado final, sendo assim, é necessário que as etapas funcionem de maneira fluída e correta para um entrega satisfatória e comunicativa com o espetáculo (LEITE; GUERRA, 2002).

5 METODOLOGIA

A partir da construção desse estudo foram desenvolvidas etapas importantes de pesquisa para que acontecesse de forma clara e concisa com as informações coletadas. Os procedimentos são divididos e apresentados separadamente de acordo com a finalidade e as informações que foram reunidas com toda a pesquisa (GIL, 2002).

A natureza de pesquisa utilizada foi aplicada, a fim de que conseguisse transmitir o estudo feito a partir da reflexão dos figurinos da peça “O auto da compadecida” e os trouxesse a atualidade de forma que fosse possível realizar a releitura e torná-la acessível a uma identificação atual de como os personagens estariam hoje. Realizando essa conexão através de releituras dos figurinos de alguns personagens marcantes da peça, trazendo a perspectiva da época para a atualidade.

Quanto à abordagem do problema, utilizou-se a abordagem qualitativa, que é responsável por interpretar cada fenômeno, partindo de casos específicos e particulares, tendo em vista o objeto de pesquisa utilizado (THESAURUS, 2016). Na pesquisa em questão, a abordagem qualitativa é utilizada no estudo particular de cada personagem da peça “O auto da compadecida” e como ela influenciou cada aspecto marcante da peça e ainda pode influenciar na atualidade de forma comunicativa com a sociedade.

Quanto ao objetivo de pesquisa utilizado, tem como foco a exploratória, pois foi possível identificar estudos já existentes para construir uma nova análise a partir da releitura, trazendo em evidência alguns assuntos significativos em relação ao teatro e o figurino, tais como a origem do teatro e como ele retrata a sociedade até os dias atuais, a importância de um figurino teatral e como ele pode ser desenvolvido e uma análise de como se iniciou.

Colocando em evidência os principais autores de cada tema desenvolvido e analisado dentro da pesquisa se encontra JUNIOR (1980) e COURTNEY (1980) para o estudo do teatro e como ele se iniciou na sociedade, para o estudo do teatro brasileiro e sua trajetória o autor mais citado em questão foi (POMMES, [20-]) e CACCIAGLIA (1980), através dos conhecimentos adquiridos sobre figurinos e a sua origem os autores em evidência são (LEITE; GUERRA, 2002) e LURIE (1997).

A pesquisa exploratória caracteriza-se por classificar e definir de um problema através da pesquisa científica do projeto (RODRIGUEZ, 2007). Quanto aos procedimentos técnicos, inicialmente constitui-se por procedimentos bibliográficos, pois a pesquisa se utiliza de materiais publicados como artigos científicos, livros e documentos sobre o assunto. É também experimental pois a partir dos estudos realizados é possível construir e desenvolver formas de conseguir representar as possibilidades dentro do processo criativo de desenvolvimento.

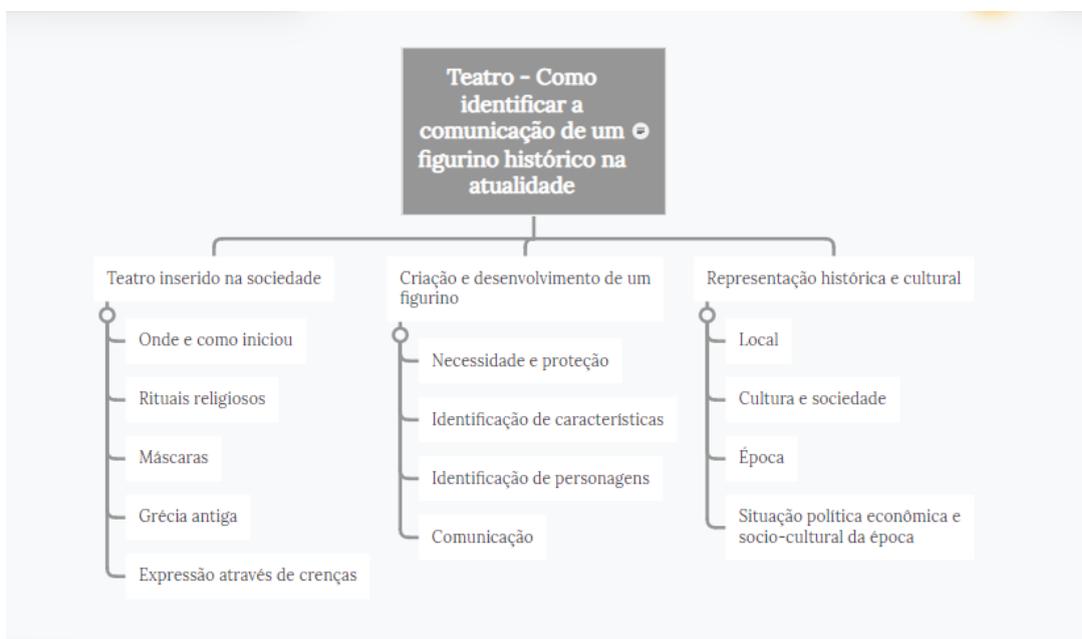
A pesquisa experimental ocorre de forma que possibilita criar condições que possam interferir e modificar os fatos de forma que consiga explicar os fatos e os motivos que ocorrem em seu desenvolvimento (RODRIGUES, 2007).

Já a pesquisa bibliográfica é capaz de reunir e acumular as informações obtidas através de um conhecimento científico (RODRIGUES, 2007). Como resultado para o objetivo geral foi utilizado o método de aplicação das releituras de alguns personagens da peça “O auto da compadecida”.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A revisão bibliográfica (FIGURA 7) deste projeto de pesquisa tornou-se presente em explicar e apresentar a história do teatro e figurino e como eles podem ser capazes de caracterizar todo o corpo da peça teatral dentro da sociedade, e se comunicar de forma clara e expressiva a partir de suas representações (LEITE E GUERRA, 2002)

Figura 7 - Mapa mental do detalhamento da revisão bibliográfica



Fonte: Autoria própria, 2022

Dentro da revisão bibliográfica deste projeto é possível reunir informações importantes acerca dos figurinos de teatro e todas as suas representações existentes. O figurino surgiu inicialmente através das representações teatrais e esteve diretamente ligado à moda, possuindo ligação importante com os indivíduos e todas as formas existentes de poder se expressar e comunicar suas crenças, opiniões ou características marcantes através de sua vestimenta.

Como citado por Lurie (1997), a vestimenta possui referências importantes sobre cada indivíduo, podendo ser classificada como signos. Pode ser capaz de comunicar sua idade, gênero ou traços da personalidade individual de cada ser humano. Assim como as vestimentas tradicionais na moda, o figurino pode

caracterizar da mesma forma as referências do personagem, como ele irá se comunicar com o público e identificar-se de forma clara e objetiva sobre as suas intenções durante o espetáculo.

Assim como Muniz (2004) cita sobre a importância do figurino retratar aspectos importantes do personagem, sua classe social, atitudes dentro da sociedade e a forma como irá se posicionar perante todos esses quesitos, e como deixar esse aspecto relevante e significativo dentro do figurino.

Diante da peça “O auto da compadecida” é importante referenciar a fala de Dumond (2021), que explica a importância que o figurino possui na maneira como irá se comunicar diante da sociedade, através de ideais políticos e econômicos diante de sua construção, a peça é marcante por sua sátira e crítica social as classes superiores e consideradas de maior poder na época em que a peça acontece.

6.1 PEÇA DE TEATRO “O AUTO DA COMPADECIDA”

Inicia-se a análise a partir do estudo sobre a peça teatral “o auto da compadecida”, escrita por Ariano Suassuna em 1955. Essa é uma peça que retrata os dias e costumes dos anos de 1930.

É importante começar retratando os aspectos iniciais e relevantes da peça, que possui como foco principal mostrar o sertão no Nordeste Brasileiro e as duas dificuldades existentes da época: a seca e a fome. Ademais, ilustra as dificuldades encontradas dentro da sociedade por meio da opressão sofrida por autoridades maiores, como a política e a igreja, grande fonte de dinheiro e poder sobre os pobres (COMPADECIDA, 1955).

Os problemas apresentados na peça trazem forte bagagem cultural, econômica e histórica, questões levantadas e existentes ainda na atualidade, conseguindo transitar entre as épocas e retratando a sociedade também atualmente (COMPADECIDA, 1955).

Na peça é possível analisar as representações através das indumentárias utilizadas, onde se passa o decorrer da história, as características de cada personagem, a situação econômica de cada um, sua situação de poder dentro da sociedade, idade ou gênero. Tais características se tornam marcantes e importantes

dentro da peça e trazem maior destaque e interpretação justamente por suas vestimentas e a importância que elas trazem dentro da peça.

6.1.1 Personagem “Dora”

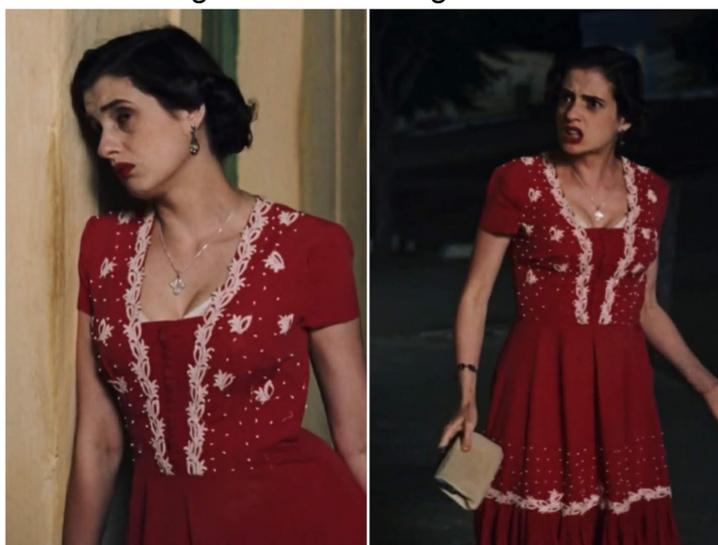
A personagem é retratada como uma mulher jovem, casada com o padeiro e que coincidentemente possui características parecidas com a dele em questão de dinheiro e avareza, possui um afeto considerável por animais, em que se utiliza do mesmo para tentar mascarar sua infidelidade acima de seus afetos (COMPADECIDA, 1955).

Suas vestimentas possuem variadas cores e uma repleta cartela de acessórios. Na indumentária, é possível ressaltar as modelagens justas que retratam o corpo de forma chamativa, juntamente carregada de tons sóbrios e terrosos (COMPADECIDA, 1955).

Nos cabelos, é possível observar o penteado tradicionalmente marcante dos anos 1930, quando os cabelos longos eram enrolados e prendidos de forma que enganasse o comprimento real do cabelo (COMPADECIDA, 1955).

Dora (FIGURA 8) sempre optou por utilizar batom vermelho, o que caracteriza a imagem marcante e com forte personalidade para uma mulher nos anos 1930 (COMPADECIDA, 1955)

Figura 8 - Personagem Dora



Fonte: História da moda, 2020⁶

⁶ Disponível em:

<https://www.terra.com.br/diversao/cinema/20-anos-do-filme-o-auto-da-compadecida-relembre-os-personagens-d>

6.1.2 Personagem “Severino de Aracajú”

Severino do Aracajú possui a história triste e marcada a partir da tragédia da perda de seus pais por assassinato da polícia. Ele acaba sem saída para continuar sua vida, recorrendo ao mundo cruel de tristezas e histórico agressivo em que acaba cometendo assassinatos no decorrer da peça (COMPADECIDA, 1955).

Severino (Figura 9) representa a forma mais cruel de justiça, a qual busca sempre vingar e conseguir a justiça por seus pais, esse acaba se tornando um personagem violento e cruel, enquanto continua na busca por essa justiça (COMPADECIDA, 1955).

Figura 9 - Personagem Severino



Fonte: Amados livros, 2014⁷

a-obra,f58096762ebcf2ac3053df5241270acc5juyn6fe.html#:~:text=Esposa%20de%20Eurico%2C%20Dora%20é,o%20amor%20por%20sua%20cachorrinha. Acesso em: 20 junho 2022

⁷ Disponível em:

<https://www.terra.com.br/diversao/cinema/20-anos-do-filme-o-auto-da-compadecida-relembre-os-personagens-d-a-obra-f58096762ebcf2ac3053df5241270acc5juyn6fe.html#:~:text=Esposa%20de%20Eurico%2C%20Dora%20é,o%20amor%20por%20sua%20cachorrinha>. Acesso em: 20 junho 2022

6.1.3 Personagem “João Grilo”

João Grilo é caracterizado como um homem pobre trazendo a cultura marcante do sertão dos anos 1930. Visto como um homem mau e mentiroso por todos os personagens da peça, justamente por sua condição financeira e social, é retratado bem como funcionam os julgamentos da sociedade na época em que a peça foi desenvolvida.

O personagem (Figura 10), mesmo possuindo condições precárias de vida social e econômica, aprende como lidar com as dificuldades da vida e lida com seus problemas de forma ágil e inteligente a partir de seus aprendizados. Seu figurino durante a peça é simples e característico da cultura pobre do sertão nordestino, as cores terrosas e claras como bege e a aparência suja e rasgada da veste, para caracterizarem sua situação econômica mostrada durante a peça.

Retrata com facilidade como as pessoas se sobressaem perante às dificuldades vividas dentro da sociedade e como elas podem aprender e conseguir viver de forma que passem por cima de suas dificuldades do dia a dia.

Figura 10 - João Grilo



Fonte: Rd1, 2020⁸

⁸ Disponível em:

https://www.terra.com.br/diversao/cinema/20-anos-do-filme-o-auto-da-compadecida-relembre-os-personagens-da-obra_f58096762ebcf2ac3053df5241270acc5juyn6fe.html#:~:text=Esposa%20de%20Eurico%2C%20Dora%20é,o%20amor%20por%20sua%20cachorrinha. Acesso em: 20 junho 2022

6.1.4 Personagem “Padre João”

Padre João possui uma característica marcante utilizada pela sátira existente da peça, criticando diretamente as práticas da igreja, autoridade e o poder existente da igreja católica da época (COMPADECIDA, 1955).

O padre possui forte influência dentro da sociedade e se utiliza de tais influências para conseguir alcançar suas conquistas através das oportunidades que possui por conta de seu poder (COMPADECIDA, 1955).

João (Figura 11) representa o grande poder que a igreja católica possuía na época através de sátiras apresentadas no decorrer da peça. Suas vestimentas eram tradicionais e representativas da época em que a peça acontecia (COMPADECIDA, 1955).

Figura 11 - Padre João



Fonte: Terra, 2020⁹

⁹ Disponível em:

<https://www.terra.com.br/diversao/cinema/20-anos-do-filme-o-auto-da-compadecida-relembre-os-personagens-da-obra-f58096762ebcf2ac3053df5241270acc5juyn6fe.html#:~:text=Esposa%20de%20Eurico%2C%20Dora%20é,o%20amor%20por%20sua%20cachorrinha>. Acesso em: 20 junho 2022

6.2 RELEITURA DOS PERSONAGENS DA PEÇA DE TEATRO “O AUTO DA COMPADECIDA”

Analisando a personalidade e as características marcantes da personagem Dora da peça “O auto da compadecida” foram reunidos detalhes que conseguissem transmitir o que a personagem passava através de suas vestimentas, o processo foi desenvolvido no decorrer das etapas elaboradas com base nas informações obtidas por meio dos detalhes necessários para a construção de um figurino (LEITE E GUERRA, 2002).

A seguir (Figura 12) a releitura da personagem Dora, pensado e recriado a partir das características da personagem e o estudo da sua personalidade através de conhecimentos adquiridos da revisão bibliográfica desta pesquisa.

Figura 12 - Releitura Dora



Fonte: Autor, 2022

A personagem possui características importantes em relação a atualidade, e o figurino foi desenvolvido a partir da análise pessoal de sua imagem, as cores fortes

e marcantes que caracterizam a personagem estão presentes no figurino.

Sua personalidade forte e independente se misturam às suas ações infieis e contraditórias com as pessoas que a rodeiam, sua forte paixão pelos animais e suas intensas ações de traição ao seu marido causam discórdia entre o que considera certo e errado perante a sociedade.

As peças ajustadas ao corpo carregam forte característica da personagem, a cor vermelha presente sempre em seus lábios em sinal de atitude e personalidade marcante, assim como em suas vestimentas.

Dora possui personalidades distintas que brigam entre si, suas ações da época são retratadas na sociedade atual através de mentiras e falsidades que cercam os indivíduos dentro da sociedade.

Seguindo com a análise do personagem Severino do Aracajú, a releitura acontece de forma característica a sociedade atual, isso pois consegue trazer aspectos importantes a respeito da vivência atual brasileira.

Severino possui um passado carregado de tristezas e sofrimentos, seus pais mortos pela polícia ainda quando Severino era criança gerou um abandono imediato fazendo com que a única opção fosse viver no cangaço e aprender a conviver com os perigos ao seu redor.

Atualmente essa condição é vista e acontece diariamente na vida da periferia, onde crianças são abandonadas e crescem no mundo do crime por não conseguirem adquirir uma condição que solucione esse problema.

Figura 13 - Releitura Severino



Fonte: Autor, 2022

A releitura (Figura 13) foi executada através da análise pessoal e social do personagem, onde suas características fundamentais se tornam evidentes mas de formas sutis em relação a sua imagem.

O figurino representado na releitura traz as manchas de sangue não muito evidentes, mas de forma que não sumam totalmente, pois representa a sua história e trajetória de vida, seu dia a dia de luta e sobrevivência dentro da sociedade.

De acordo com a equipe ambito (2021), a pobreza gera influências maiores e com maior facilidade para o mundo do crime, o que pode ter grande fator influenciador entre o indivíduo e o crime. A vida precária é difícil também influência nas tomadas de decisões e pode acabar ocasionando problemas futuros no mundo do crime (ÂMBITO, 2021). A próxima releitura possui a intenção de colocar em evidência o indivíduo humilde e com poucas condições do sertão brasileiro, o

personagem João Grilo carrega consigo a forte característica da sociedade em minoria sendo prejudicada e sofrendo grandes traumas pelos ricos.

João Grilo (Figura 14) é um personagem marcante por sua pobreza evidente mas sua inteligência incondicional para se virar na sociedade difícil em que vive, utiliza de sua inteligência para se livrar de situações complicadas que por muitas vezes o coloca em risco.

Figura 14 - Releitura João Grilo



Fonte: Autor, 2022

A releitura do personagem João Grilo é representada através de suas vestes simples, mas com cores vibrantes que retratam a personalidade forte e marcante do personagem.

As meias de pares diferentes retratam a humildade e a falta de importância que isso possui em sua vida diante de tantas batalhas que enfrenta ao passar de seus dias. Alguns rasgos diante de sua camisa informam a simplicidade e a humildade que o personagem possui, mesmo por meio da opressão sofrida dentro da sociedade em todo o decorrer da peça, até mesmo após sua morte.

João Grilo acaba sendo julgado como um homem puro e bom ao chegar no céu, onde é perdoado por seus pecados independentes e quais foram, o rosário

dentro do bolso traz a forte importância religiosa que o personagem carrega mesmo diante de suas batalhas diárias dentro da sociedade.

O último personagem (Figura 15) a ser representado possui uma das maiores influências na sociedade e dentro da peça, o padre João carrega a forte imagem e influência da igreja católica para a época e o quanto o poder pode ser carregado de más ações.

Figura 15 - Releitura Padre João



Fonte: Autor, 2022

Padre João possui grande influência na peça principalmente por seu enorme poder dentro da sociedade, suas características são representadas através de sátiras relacionadas a igreja e como ela podia influenciar negativamente perante a minoria na sociedade.

A representatividade dessa releitura implica as práticas ainda existentes nos dias atuais em conexão com a enorme discrepância entre as oportunidades entre os ricos e os pobres.

O personagem em questão, se apropria dos valores materiais para realizar suas ações, cada decisão tomada pelo personagem implica em poder e dinheiro,

caracterizando a avareza que existe atualmente dentro da sociedade.

As maiores desavenças são causadas por dinheiro e essas características e ações são retratadas no personagem, principalmente na força e presença que uma figura com poder relativamente superior a minoria possui.

As releituras podem ser uma forma de se conectar com o passado e retratar a atualidade, através do desenvolvimento de figurinos que possuem grande influência dentro de um personagem e tudo que ele pode vivenciar e caracterizar dentro de um espetáculo (LEITE; GUERRA, 2002).

A partir da apresentação das releituras realizadas dentro da pesquisa em questão, foi possível compreender a importância de uma releitura e de que forma ela pode se conectar com os aspectos antigos e atuais, através da construção e desenvolvimento de uma peça de roupa.

A pesquisa evidenciou a importância de um conhecimento histórico e cultural de um figurinista e de que forma ele precisa estar conectado com a peça teatral para se basear na construção dos figurinos de um espetáculo.

A partir da coleta de todos os dados apresentados foi possível alcançar de forma correta e clara o objeto inicial desta pesquisa, analisando os figurinos de personagens históricos e com características marcantes da época que foram desenvolvidos, de forma que sua personalidade conseguisse se adequar com os aspectos sociais culturais e econômicos da atualidade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os estudos realizados nesse projeto, é possível identificar fatores importantes que contribuíram para o crescimento e evolução do teatro, assim como os figurinos evoluíram de maneira conjunta até os dias atuais.

Desde o início o figurino não só possuiu fatores ligados diretamente a proteção e identificação de um personagem. A arte de poder se expressar e se comunicar através da roupa sempre esteve presente no desenvolvimento de movimentos artísticos, tanto nas peças teatrais, quanto nos rituais religiosos onde aconteceram os primeiros registros da história do teatro.

Com o passar dos anos, o figurino possibilitou o figurinista de ir além, de buscar compreender cada aspecto social, econômico e cultural de um personagem, da época em que ele iria atuar e estar diretamente ligado com todos os aspectos envolvidos no espetáculo. Assim, o desenvolvimento de um figurino possui inúmeras etapas, dentre elas o estudo da peça, do personagem, local, clima e personalidade individual para acontecer uma comunicação direta com o público.

Não apenas no teatro, o figurino sempre caminhou junto à moda, principalmente em seu desenvolvimento onde o estudo de todos os aspectos envolve o conhecimento devido sobre moda para um bom desenvolvimento de uma peça. Moda e teatro estão diretamente ligados à expressão e todas as diferentes formas de poder manifestar a arte, seja em alguma peça específica do vestuário ou apenas na modelagem, estampa e recorte. Cada característica é fundamental para causar uma imagem inicial e contínua sobre o indivíduo.

A peça de teatro “O auto da compadecida” mostra e coloca em evidência todos os fatores mostrados e estudados durante o projeto. Além disso, elucida a importância de um bom desenvolvimento para caracterizar a peça de maneira correta.

O espetáculo acontece caracterizando a vida no sertão nordestino nos anos de 1930, e a representatividade que ele possui no ano em questão, tanto no clima, como na cultura, sociedade e situação econômica da época. Como assunto principal, a peça coloca em evidência a sátira diretamente ligada ao poder da igreja católica e os poderes políticos da época.

Por meio de uma análise da época, é possível identificar a conexão entre

passado e presente, e como as características da peça podem estar presentes no mundo atual, principalmente dentro da sociedade. A releitura é uma das maneiras existentes de conseguir retratar essa sociedade hoje, e como os personagens poderiam estar hoje, através da vestimenta.

O figurino como poder fundamental perante o personagem, possui a função importante de caracterizar suas ações, pensamentos e personalidade. Assim sendo, a releitura dos mesmos pode trazer aspectos críticos e sociais existentes da época para uma reflexão atual dentro da sociedade.

REFERÊNCIAS

- Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna.** 2015. Disponível em: <https://www.passeiweb.com/auto_da_compadecida>. Acesso em: 20 abril. 2022.
- BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro.** São Paulo: Perspectiva, 2010. 592 p.
- CACCIAGLIA, Mario. **Pequena história do teatro no brasil.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 1980. 149 p.
- COSGRAVE, Bronwyn. **História da indumentária e da moda:** da antiguidade aos dias atuais. São Paulo: Gustavo Gili, 2012. 256 p.
- FERREIRA, Carolin Overhoff. Uma breve história do teatro brasileiro moderno. Revista Nuestra América, N5, p. 131-143, Janeiro-Julho, 2008. Disponível em: <<https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2650/3/131-143.pdf>>. Acesso em: 21 abril 2022.
- FERREIRA, Elisa Maura Pereira. O teatro no brasil e o teatro brasileiro de comédia. **Ars Historica**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 12, p. 307-315, jun. 2016. Disponível em: <www.ars.historia.ufrj.br>. Acesso em: 15 jun. 2022.
- GOUVEIA, Delmiro. **Entre a literatura e o cinema:** análise do "auto da compadecida", de ariano suassuna. 2016. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, 2016.
- LEITE, Adriana. **Figurino:** uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 236 p.
- LURIE, Alison. **A Linguagem Das Roupas.** Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 288 p.
- MUNIZ, Rosane. **Vestindo os nus:** o figurino em cena. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004. 344 p.
- NEURO, Davi. Audiolivro O AUTO DA COMPADECIDA, de Ariano Suassuna (Completo). Youtube, 2021. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?v=FP_fOfPKmn0>. Acesso em: 21 abril 2022.
- RE, Ítalo Lo. 20 anos do filme O auto da Compadecida: relembre os personagens da obra. **Terra.com**, 2020. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/diversao/cinema/20-anos-do-filme-o-auto-da-compadecid>

